

## Questão 01

É na rotina e interação com seus pares que as crianças aperfeiçoam seus conhecimentos de forma criativa. Segundo Corsaro, o caráter habitual das rotinas permite segurança e a compreensão de pertencem a um grupo cultural. Sendo assim, o planejamento deve respeitar o espaço da cultura, digamos, rotina e compreendê-la como elemento agregador na construção de conhecimento e cultura pelas crianças.

Diante disso, o planejamento tem a função fundamental na educação, sendo sua escolha uma opção política. Segundo Sonia Kramer, o objetivo maior da educação é educar para evitar a barbárie, num resgate da humanização, da expressão, capacidade de ler o mundo e solidariedade entre as crianças, buscando assim uma educação que respire as diferenças e a superação das desigualdades.

Um planejamento que respire o tempo e a voz das crianças e dialogue com as diferenças é fundamental. Pensar o planejamento com vistas a infância como sujeitos ativos e criadores de cultura e que dê espaços para o currículo emergente, no qual se prevê o que poderia acontecer nas rotinas escolares e também proporcionar espaço para trabalhar as rotinas a partir do interesse dos educandos.

O professor tem o papel de ouvir as necessidades das crianças e a partir disso, organizar material, e os espaços para descobertas. O planejamento deste deve ser adaptável as ideias que surgem do interesse das crianças.

É fundamental e urgente para a educação infantil, profissionais que compreendam a infância como produtora de cultura, que necessita ter seus tempos e espaços e modos de se relacionar com o outro, respeitados. Um currículo emergente e adaptável, que respire o tempo e a voz da criança, a presença de uma rotina, para facilitar relações, permitindo segurança e sentimento de pertencimento e uma educação que respire e valorize as diferenças. São formas de contribuir com uma educação significativa com uma perspectiva mais humana.







## Questão 02

O ser humano é cultural, sua sobrevivência depende da interação com o outro. Somos seres sociais e nossa aprendizagem está atrelada na relação entre os indivíduos. (Vygotsky) A inserção na cultura passa pelo signo e pelo outro, por esse motivo as crianças são seres interativos. O desenvolvimento do signo está atrelado ao desenvolvimento psíquico, por isso repetimos que a fala organiza o pensamento.

O maior desenvolvimento psíquico do indivíduo é quando convergem a fala e a atividade prática. As crianças em sua fala egocêntrica, realizam para si mesmas, tudo o que precisam ou querem fazer. Quando estão diante de um problema, falam para si, todas as etapas da resolução do problema e quanto maior a dificuldade maior a necessidade de fala. Nesse momento a fala é uma organizadora das ideias. Em um momento posterior a esse, a fala egocêntrica evolui para fala interior.

Assim a linguagem é fundamental para a participação na cultura e suas diferentes formas devem ser valorizadas. As diferentes linguagens estão presentes em nosso cotidiano e por isso, devem estar presentes nos espaços de educação infantil, a fim de valorizar as diferentes formas de se comunicar e aprender. Todo conhecimento emerge no processo de construção de si mesmo e na relação com o outro, por isso, uma educação que respeite a infância, o conflito e a negociação são valorizados, pois são forças propulsoras do desenvolvimento.

A avaliação atravessa essas questões sendo necessária a que respeite a singularidade desses momentos. Ela deve operar variadas formas de captar as diversas situações, deve ser um processo contínuo, a partir de fotos, vídeos, transcrição de falas... O professor deve ter olhar atento e postura de pesquisador.

Compreender o papel da linguagem e sua função no desenvolvimento infantil é fundamental para contribuir com uma educação emancipadora.





